

CRISTIANISMO NA
AMÉRICA
LATINA
UMA HISTÓRIA

ONDINA E. GONZÁLEZ
JUSTO L. GONZÁLEZ

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| Prefácio | 11 |
| INTRODUÇÃO | 13 |
| O Novo Mundo e o Velho Mundo | 13 |
| Uma religião do Velho Mundo num mundo novo | 15 |
| As duas faces da igreja na América Latina | 16 |
| A religião no cotidiano | 18 |
| A religião popular e a oficial | 19 |
| Os pontos decisivos | 22 |
| Olhando para a história tanto da perspectiva presente quanto da futura | 25 |
| 1. FUNDAMENTOS | 27 |
| Os astecas | 29 |
| Os incas | 34 |
| Os espanhóis | 40 |
| O encontro | 48 |
| Os africanos | 62 |
| Conclusão | 64 |
| 2. A CHEGADA DO CRISTIANISMO | 67 |
| Conflitos teológicos e intelectuais | 70 |
| O trabalho evangelístico | 77 |
| Os frades | 81 |
| A fé nas Américas | 87 |
| A continuação dos costumes antigos | 94 |
| Conclusão | 99 |

| | |
|--|-----|
| 3. A FORMAÇÃO DA FÉ | 101 |
| A igreja institucional | 104 |
| As ordens religiosas | 114 |
| O controle social | 124 |
| A religião na sociedade | 134 |
| A estrada menos trilhada | 146 |
| Criptojudaísmo | 153 |
| Conclusão | 157 |
| 4. MOVIMENTOS DE REFORMA | 159 |
| O avanço para as regiões fronteiriças | 163 |
| Forças na Europa | 166 |
| A expulsão dos jesuítas | 173 |
| Mudança de influência | 180 |
| O surgimento do liberalismo | 189 |
| Brasil | 192 |
| Os marginalizados | 194 |
| Conclusão | 197 |
| 5. A IGREJA EM TURBULÊNCIA | 199 |
| Separação bem-sucedida | 204 |
| Conflitos com Roma | 206 |
| Os caudilhos | 208 |
| Arar campos novos <i>versus</i> preservar campos antigos | 212 |
| Viva o Cristo Rei! | 220 |
| O lugar das mulheres | 224 |
| A vida dos escravos | 229 |
| Estilos singulares | 232 |
| Conclusão | 240 |
| 6. O NOVO LUGAR DA IGREJA | 243 |
| Mudanças rápidas | 248 |
| Fora do centro do palco | 253 |

| | |
|---|-----|
| A fonte de energia | 259 |
| Chamado à ação | 261 |
| Catolicismo privado | 265 |
| Os esquecidos | 269 |
| Novas religiões | 272 |
| Conclusão | 275 |
| | |
| 7. A IMIGRAÇÃO PROTESTANTE | 277 |
| Antecedentes | 279 |
| Novos fatores políticos e econômicos | 283 |
| Os primeiros imigrantes protestantes | 285 |
| Os valdenses no Uruguai e na Argentina | 288 |
| Imigração luterana alemã | 292 |
| Imigrantes norte-americanos | 296 |
| Os menonitas | 299 |
| Conclusão | 304 |
| | |
| 8. A PRESENÇA PROTESTANTE EM EXPANSÃO | 307 |
| Os começos | 311 |
| O papel das Sociedades Bíblicas | 322 |
| Missões entre os habitantes nativos | 325 |
| Questões políticas | 327 |
| O desenvolvimento institucional | 332 |
| Um período de inquietação | 343 |
| Começos e ecumênicos | 350 |
| Conclusão | 354 |
| | |
| 9. O CATOLICISMO DEPOIS DO VATICANO II | 357 |
| O Vaticano II | 358 |
| Discussões sobre a pobreza e suas origens | 361 |
| Medellín | 364 |
| Comunidades eclesiais de base | 370 |
| Teologia da Libertação | 377 |

| | |
|--|-----|
| Polarização política e violência | 383 |
| Resistência e oposição à Teologia da Libertação e às CEBs | 390 |
| A piedade do povo | 395 |
| Conclusão | 397 |
| | |
| 10. O PENTECOSTALISMO E OS | |
| MOVIMENTOS AUTÓCTONES | 399 |
| Chile | 401 |
| Brasil | 413 |
| México | 417 |
| O movimento carismático em outras denominações..... | 422 |
| Movimentos heterodoxos ou questionáveis | 425 |
| Conclusão | 433 |
| | |
| 11. PARA CONCLUIR | 437 |
| Visão geral conclusiva | 437 |
| Desafios | 442 |
| Impacto | 444 |
| | |
| Bibliografia | 457 |
| Índice | 465 |

PREFÁCIO

Não é tarefa simples escrever uma introdução a *Cristianismo na América Latina*, tampouco é uma tarefa que empreendemos levianamente. Assim como no resto do mundo, e em alguns casos de forma até mais acentuada, o cristianismo na América Latina é rico, variado e complexo. Sua história inclui centenas de indivíduos que foram objeto de meticulosas monografias. Entre tais figuras estão missionários devotos, caçadores de fortuna, místicos, mártires, charlatães, evangelistas, ditadores, visionários e muitos outros. Durante o processo de composição deste livro fomos tentados muitas vezes a mergulhar mais profundamente e a entrar em mais detalhes na vida de muitos deles; no entanto, constantemente nos conscientizamos de que esta é somente uma introdução ao assunto. Se em alguns casos ressaltamos certos indivíduos ou eventos para uma discussão mais detalhada acerca deles, com frequência é porque eles ilustram um ponto particular que precisa ser destacado, e não necessariamente porque sejam mais importantes do que outros.

Por razões semelhantes, abstinemo-nos de dar referências bibliográficas para embasar todas as afirmações feitas no livro. Quando há uma citação direta, a narrativa e as informações fornecidas na nota correspondente deverão ser suficientes para que o leitor identifique a sua fonte. Se a obra de um estudioso é mencionada numa narrativa sem a nota correspondente, a informação bibliográfica completa pode ser encontrada no final do livro, em “Obras citadas”. Ademais, entre os muitos materiais que tratam de diversos tópicos discutidos neste livro, separamos alguns que podem ser particularmente úteis para o leitor. Estes podem ser encontrados na seção “Algumas sugestões de leitura adicional”.

Para os autores, escrever este livro em parceria nos proporcionou uma oportunidade de trabalho entre duas gerações — tio e sobrinha. Os nossos respectivos graus de PhD foram obtidos com exatamente 40 anos de diferença um do outro. Por isso, via de regra, um de nós colocou na mesa as leituras e tópicos mais clássicos do campo em questão, enquanto o outro apresentou a erudição mais recente. Assim, em nossa lista de agradecimentos precisamos começar por agradecer um ao outro. Tem sido uma experiência prazerosa!

Como sempre é o caso numa obra como esta, devemos muito a estudiosos e pesquisadores que trilharam o caminho antes de nós, a cujas obras recorreremos. Seria impossível listá-los todos aqui. Mas sempre devemos nos lembrar, especialmente como historiadores, que cada geração edifica sobre a obra das gerações anteriores.

Finalmente, o fato de dedicarmos este livro aos nossos cônjuges é um reconhecimento insuficiente do seu apoio tanto neste projeto quanto em todas as áreas da vida. Mais uma vez, obrigado!

CRISTIANISMO NA AMÉRICA LATINA

Desde a chegada dos conquistadores no século xv até a propagação do movimento pentecostal dos dias de hoje, o cristianismo modelou, delimitou, amoldou e enriqueceu a América Latina. Da mesma forma, o cristianismo foi mudado, desafiado e renovado quando cruzou o Atlântico. Essas mudanças agora afetam sua prática e compreensão, não somente nas Américas do Sul e Central e no Caribe, mas também — por meio da imigração e comunicação global — em todo o mundo. Concentrando-se nessa relação mutuamente formadora, *Cristianismo na América Latina* apresenta os encontros importantes entre pessoas, ideias e eventos desse tópico tão grande e heterogêneo. Ao fazê-lo leva os leitores a uma jornada fascinante de exploradores, missionários, agricultores, místicos, charlatães, evangelistas, ditadores e mártires. Este livro apresenta um exame acessível e atraente da história do Cristianismo na América Latina — com um foco de análise voltado para vários movimentos religiosos — a fim de promover a compreensão das diversas forças que modelaram tanto o cristianismo quanto a região.

“Ondina e Justo González nos proporcionam um excelente panorama da história do cristianismo na América Latina [...] e conseguem traduzir em um único volume toda a profundidade e complexidade dessa história.”

Matthew Aaron Tennant, Universidade de Oxford


VIDA NOVA
www.vidanova.com.br

ISBN 978-85-275-0433-1



9 788527 504331